



SUBPRODUTOS DA TÉCNICA DE COMPOSTAGEM NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DO HORTO BOTÂNICO DA UERJ

Barbara Alves Victor¹; Cecília Azevedo de Souza²; Brenda Amaral de Souza²; Gustavo Dias da Silva Lima²; Maria Julia Groppa Rodrigues²; Rafaela da Silva Torres²; Norma Albarello²

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Campus Zona Oeste, Av. Manuel Caldeira de Alvarenga, 1203 - Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ, CEP 23.070-200. Brasil. barbaravictor.bio@gmail.com. ²Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Campus Maracanã, R. São Francisco Xavier, 524 - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20550-013. Brasil. cecilia.a.souza@gmail.com. [Apresentadora do Trabalho](#).

O Horto Botânico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é uma área verde urbana contendo uma grande variedade de espécies da flora brasileira, que se encontra em processo de revitalização visando ao atendimento de demandas da comunidade acadêmica e a implementação de atividades para a população geral. A iniciativa inclui o cultivo de plantas medicinais de interesse do SUS, atividades socioeducativas e a prática da compostagem. A compostagem é um sistema empregado para a decomposição de resíduos orgânicos resultando em um composto rico em nutrientes utilizado na adubação do substrato de cultivo e no chorume, que pode ser lançado ao solo enriquecendo-o, ou captado para ser utilizado como biofertilizante. Esses subprodutos da compostagem têm sido utilizados para nutrir e fortalecer as plantas cultivadas no Horto da UERJ, além de se mostrarem como um recurso para tornar o projeto autossustentável. A compostagem tem sido realizada dos seguintes modos: (a) composteira doméstica com capacidade para 75L, onde é possível coletar chorume e húmus; (b) composteiras abertas de pallets de madeira (1500L cada); (c) um cilindro metálico (2500L); (d) uma leira em ambiente aberto (17500L) e (e) uma leira coberta (3620L), nas quais se produz terra adubada. Os resíduos orgânicos utilizados incluem cascas de frutas, legumes, ovos, além de galhos, folhas e resíduos domésticos. A fauna local, como minhocas, gongolos e besouros, têm acesso livre às composteiras externas, contribuindo para a eficiência do processo de decomposição e enriquecimento do solo. Já a composteira doméstica utiliza minhocas californianas, também mantidas em um minhocário, para reprodução. Os subprodutos obtidos a partir da compostagem como terra adubada, húmus e biofertilizante têm se mostrado importantes recursos para a qualidade de mudas produzidas no Horto. Os subprodutos resultantes do processo de compostagem têm sido empregados para o cultivo de mudas de diversas espécies, destacando-se os gêneros *Pereskia*, *Plectranthus* e *Kalanchoe*, além de hortaliças e frutíferas. Os materiais provenientes da compostagem também têm sido expostos na Feira Agroecológica da UERJ. Esta feira proporciona um espaço para os visitantes adquirirem produtos orgânicos, sustentáveis e de qualidade, incentivando o consumo consciente e fortalecendo a conexão entre a universidade e a sociedade. A proposta se insere nos objetivos da Bioeconomia, que visa conciliar a economia inovadora e o uso recursos biológicos para produtos e serviços mais sustentáveis.

Palavras-chave: Bioeconomia, Cultivo vegetal, Sustentabilidade